

## **Quaresma 2017 – Espiritualidade**

A Quaresma data desde o século IV, corresponde aos quarenta dias que antecedem à Páscoa da Ressurreição do Senhor; inicia-se a cada ano na Quarta-feira de Cinzas, com um rito penitencial acompanhado de jejum e de abstinência, e termina na Quinta-feira da Semana Santa, Missa da “Ceia do Senhor”, é nesta Missa que se dá início ao Tríduo Pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor, que tem seu ponto alto na Vigília pascal e termina com o Domingo da Ressurreição.

Tempo privilegiado de conversão, de oração, de combate espiritual, de jejum medicinal e caritativo, não só neste período mas, por toda a nossa vida, feita de purificação dos erros, deficiências, fraquezas, infidelidade, e de iluminação nos bons propósitos, na firmeza da fé, manifestada pelas caridade operosa, nas várias formas de serviço fraterno e solidário ao outro.

Papa Francisco nos diz: “A Quaresma é um novo começo, uma estrada que leva a um destino seguro: a Páscoa da Ressurreição, a vitória de Cristo sobre a morte.”

Este tempo quaresmal, é fundamental a escuta e a meditação da Palavra de Deus, o reconhecimento dos erros, o arrependimento, a mudança de vida, de recordação e preparação do Batismo. A Igreja nos propõe e convida durante este tempo a prática dos exercícios espirituais, o jejum, a oração, a esmola que são meios para a santificação, com grande proveito para a vida espiritual de cada fiel. Somos chamados a percorrer o itinerário que nos leva ao enfrentamento de duras provas, combate espiritual, as tentações.

As tentações de Jesus são as mesmas que nós sofremos em nossa natureza humana e no nosso espírito, atraídos por ilusões, orgulho, tendências, destemperos, desequilíbrios, visões distorcidas, presunção, desejo inconfessáveis, vaidades, falsos valores, etc. Jesus, foi conduzido pelo Espírito Santo para ser provado no deserto, como nos escreve o evangelista Mateus: “Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites e foi tentado.”(Mt4, 2ss) mas, vence toda tentação. Ele revelará toda a verdade (Jo14,20ss). Nós sofremos constantemente a concupiscência, resultado do pecado que nos induzem a erros graves, cujas consequências são incontornáveis, dificilmente contornáveis. Somos tentados em nosso espírito iluminado pelos dons divinos: fé, esperança e caridade.

Com o olhar em Cristo, entreguemos a nossa vida mãos de Deus, deixando-

nos conduzir por Ele, passando por provas, nos exercitando no desapego a nós mesmos, abrindo-nos aos outros e servindo-os com alegria, fiquemos totalmente entregues à vontade do Pai que, chama e ilumina o homem e não se cansa de ter misericórdia.

Celebrar a Eucaristia no tempo da Quaresma é percorrer, juntamente com o Cristo, o itinerário da provação que pertence à Igreja e a cada homem e mulher; que assumem mais decididamente a obediência filial ao Pai e o dom de si aos outros, constituem o sacrifício espiritual, preparando as mentes e os corações do povo cristão no sentido mais profundo, o Mistério Pascal de Cristo e os Sacramentos Pascais.

A Campanha da Fraternidade começa junto com a Quaresma, na quarta-feira de cinzas. Ela acontece neste precioso tempo justamente para favorecer a boa preparação de cada um, sob a vivência da esmola, da oração, e do jejum.

A Campanha da Fraternidade, neste ano, tem como tema: **“Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida”** e lema: **“Cultivar e guardar a Criação” (Gn 2,15).**

O principal objetivo da Campanha de 2017, de acordo com o Texto Base, é: “Cuidar da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho”, despertar as famílias, comunidades e pessoas de boa vontade para o cuidado e o cultivo da Casa Comum.

A Quaresma é esse tempo favorável para nos renovarmos, encontrando Cristo vivo na sua Palavra, nos Sacramentos e no outro. O Espírito Santo nos guie no verdadeiro caminho de conversão, para redescobrir o dom da Palavra de Deus e sermos purificados do pecado que nos cega. Maria, mãe de Jesus Cristo e nossa mãe nos acompanhe neste itinerário que nos leva a vitória do Cristo e ao encontro do outro fragilizado e marginalizado pela sociedade.